Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: A COMPREENSÃO DOS ENFERMEIROS SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: JAQUELINE FERREIRA MAGNO

Autores: LEANDRO LOPES GIBSON ALVES
MERILENE FERREIRA MELO
RAYRA RAFAELA PEREIRA LOBATO
ROSILENE SERRA DOS SANTOS DE SOUSA
TAMIRES DE NAZARÉ SOARES

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Quando um paciente encontra-se diante de um diagnóstico de um câncer incurável, ele passa a ficar fragilizado e isso faz com que toda a família acabe adoecendo também com ele, prestar cuidados a esses pacientes devem ir muito além de uma prescrição, esses cuidados envolvem acompanhar toda a sua trajetória, desde os procedimentos diagnósticos, tratamentos, reabilitação, possibilidade de recidiva e fase final da doença, ou seja, vivenciando situações do momento do diagnóstico á terminalidade, além de suporte emocional também a familiares. Objetivo: Verificar a compreensão dos enfermeiros sobre os cuidados paliativos em pacientes oncológicos. Metodologia: Trata-se de um estudo qualitativo onde foi conversado com cinco enfermeiros sobre o que eles compreendiam sobre cuidados paliativos diante dos pacientes com câncer terminal. Resultados: A percepção dos enfermeiros sobre os cuidados paliativos é similar. Demonstra que o objetivo desse tipo de cuidado prestado pelo enfermeiro está em promover conforto e bem estar ao indivíduo, sendo um cuidar humanizado. Uma das frases desses enfermeiros foi que os cuidados paliativos são aqueles prestados a pacientes fora de possibilidades terapêuticas, que compreendem medidas de alivio de sinais e sintomas da doença terminal, favorecendo a qualidade de vida do paciente, outro ainda disse que esse cuidado vem desde o diagnostico independente da idade do paciente. Conclusão: Além do contexto do cuidado humanizado, percebe-se que os enfermeiros compreendem os cuidados paliativos numa dimensão que vai além do cuidar de enfermagem, havendo necessidade de uma equipe multiprofissional para promover um cuidado que vai além do modelo biomédico, compreendendo o indivíduo em seus aspectos psicossociais e de maneira integral.